

Agronomia

## **POTENCIAL DE ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE SOJA TRATADAS COM INSETICIDAS**

Venicius Urbano Vilela Reis - 8º módulo Agronomia, UFLA, PIBIC/CNPq

Felisberto Venâncio Chicamasso Miquicene - Mestrando em fitotecnia UFLA

Debora Kelli Rocha - Doutoranda em fitotecnia UFLA

Leandro Vilela Reis - Doutorando em fitotecnia UFLA

Amanda Carvalho Penido - Doutoranda em fitotecnia UFLA

Everson Reis Carvalho - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A manutenção da qualidade fisiológica durante o armazenamento é uma etapa importante na cadeia produtiva de sementes de soja, e dentre outros fatores, o tratamento e a temperatura do ambiente de armazenamento podem afetar a qualidade. Diante disso, faz-se necessário estudar a relação qualidade de sementes de soja tratadas industrialmente (TSI) com inseticidas e a temperatura de armazenamento, para se conhecer o tempo seguro para a qualidade fisiológica ("Seed safety"). Assim, o objetivo no trabalho foi avaliar e monitorar os efeitos dos tratamentos químicos com moléculas de inseticidas sobre a qualidade fisiológica de sementes de soja armazenadas. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 5x4. Sementes da cultivar M6410 IPRO, foram tratadas com nematicidas (N) ou inseticidas (I): NI: Abamectina, I: Tiametoxam, I: Ciantraniliprole, controle com polímero+água e controle absoluto (ausência de tratamento). Posteriormente foram acondicionadas em embalagens de papel multifoliado e armazenadas a temperatura constante de 20°C e avaliadas quanto à qualidade fisiológica aos 0, 50, 100 e 200 dias de armazenamento, por meio dos testes de germinação e envelhecimento acelerado modificado em substrato areia: solo. Os tratamentos de sementes não afetaram a germinação, mantendo-se elevada por todo período de armazenamento, sendo que todos os valores observados foram superiores à 94%. O vigor das sementes de soja reduziu de forma linear em todos os tratamentos, incluindo o controle, ao longo do armazenamento, com diferentes intensidades. Ocorrendo a redução de 6,84% de vigor por mês com o uso de Abamectina, 7,55% de vigor por mês com o uso de Tiametoxam, 8,9 % de vigor por mês com o uso de Ciantraniliprole, 9,33 % ao mês com o uso do polímero+água e 3,65% ao mês sem tratamento algum.

Palavras-Chave: Glycine max, Tratamento industrial de sementes, Seed safety.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG e CAPES.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=1TQ0aCcw5U4>